

CURSO: Rede que Protege: Conexões entre SUAS e Política para as Mulheres

Facilitador(a): Silvia Marques Dantas



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Conteúdo da aula:

Estudos sobre a violência de gênero: Conceitos, determinantes históricos, sociais e culturais; impactos individuais, familiares e comunitários.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

A Violência de gênero:

É uma prática utilizada pelo patriarcado capitalista e colonialista para exercer poder e controle sobre os corpos, a sexualidade, as atividades, o território e os bens das mulheres.

O patriarcado, o colonialismo e o capitalismo são estruturas, complexas, entrelaçadas e contraditórias que produzem desigualdades e, conseqüentemente, a violência contra as mulheres.

A erradicação das violências contra as mulheres só é possível com a transformação dessas estruturas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO
ESTADO DE MUDANÇA

Interseccionalidade entre patriarcado, capitalismo e colonialismo

Produz:

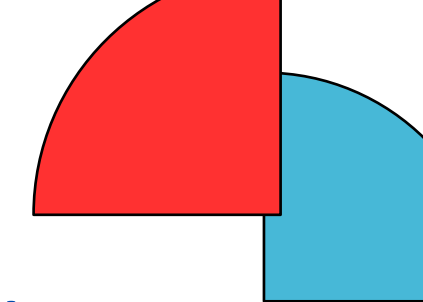
- Produz desigualdades entre as próprias mulheres;
- Cria subjetividades diferentes;
- Torna algumas mulheres mais vulneráveis à violência do que outras;
- Dificulta para algumas sair da situação de violência do que outras;
- Faz com que algumas sejam melhor assistidas pelas instituições de referência;



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Traduzindo conceitos em dados da realidade do Brasil



- A taxa de participação das mulheres na força de trabalho (estava trabalhando ou procurando emprego) foi de 52,8% enquanto que para os homens foi de 72,6%.
- A taxa de desocupação (não estavam trabalhando mas procuravam trabalho) das mulheres foi de 7,7% enquanto a taxa dos homens foi de 5,3%.
- A taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas foi de 5,8% para as mulheres e 4% para os homens.
- Em 2022 o número médio de horas semanais dedicadas aos cuidados da família e afazeres domésticos é de 21,3 horas para as mulheres 11,7 para os homens.
- 31% das mulheres fora da força de trabalho afirmaram que não estavam aptas a trabalhar porque tinham que cuidar dos afazeres domésticos, filhos ou outros parentes contra apenas 3% dos homens fora da força de trabalho.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Participação política das mulheres

- 17,7% dos 513 deputados federais são mulheres.
- 16,1% de todos os vereadores são mulheres.
- 39,3% dos cargos gerenciais da administração pública são mulheres.
- O rendimento médio das mulheres ocupadas em cargos gerenciais é de R\$ 6.600,00 enquanto que o rende médio dos homens é de R\$ 8.378,00



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Os números da violência contra as mulheres em 2024:

- Femicídio no Brasil em 2024: 1.492
- 63,6% são contra mulheres negras
- Femicídio em Pernambuco: 77



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Diálogo

- 1) Comentem sobre um atendimento realizado a uma mulher em situação de violência.
- 2) Com base nessa experiência, comentem sobre:
 - As dificuldades que você encontrou para dialogar com a mulher sobre sua situação; e
 - Os desafios institucionais enfrentados para afastar a mulher da situação de violência.

Fatores de risco individual

- Naturalização da violência devido ao histórico de violência na família e na comunidade;
- Isolamento social;
- Pouca consciência de direitos;
- Transtornos mentais;
- Exclusão do mercado de trabalho e dependência econômica;
- Dependência afetiva do parceiro;
- Presença de padrões de comportamento muito rígidos;
- Uso abusivo de bebidas e drogas;
- Deficiências.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Fatores de risco familiar e comunitário

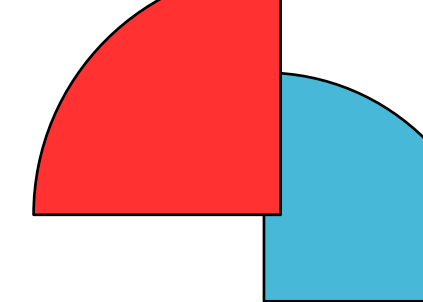
- Ausência de apoio familiar e comunitário;
- Ausência de organizações de mulheres na comunidade;
- Existência de crime organizado na comunidade;, especialmente quando o parceiro tem vínculo.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Fatores de risco social e institucional



- Ausência/insuficiência de rede de serviços de saúde, assistência social e de atendimento às mulheres (CEAM e DEAM) bem estruturada e integrada;
- Falta capacitação dos profissionais dos profissionais de saúde, educação e assistência social para a detecção precoce da violência;
- Cultura machista expressa nas músicas, nas novelas, nos cultos religiosos, etc;
- O crescimento do conservadorismo religioso;
- O racismo e a desigualdade social.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Impacto da violência na vida das mulheres

- Menor capacidade de concentração;
- Dificuldade de tomar decisões;
- Transtorno de estresse pós-traumático;
- Insônia, depressão, baixa autoestima e ansiedade;
- Maior probabilidade de sofrer aborto;
- Maior probabilidade de adquirir Infecção Sexualmente Transmissível;
- Falta ao trabalho e perda de emprego;
- Restrições à participação na vida pública.

Impacto da violência na vida das crianças:

- Agressividade,
- Depressão e isolamento,
- Déficit cognitivo,
- Dificuldade de aprendizagem,
- Transtornos mentais.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Mecanismos que possibilitam reduzir a violência contra as mulheres:

- Políticas que ampliem a participação das mulheres no mercado de trabalho com igualdade salarial para as mesmas funções;
- Política de qualificação profissional;
- Legislações que ampliem a participação das mulheres na política;
- Criação da Política de Cuidado com creches em tempo integral, serviços de cuidado para idosos e pessoas com deficiência;
- Escola em tempo integral que eduque as crianças para a transformação das relações de gênero, raça/etnia e sexualidade.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Mecanismos que possibilitam reduzir a violência contra as mulheres:

- Sistema de enfrentamento à violência contra as mulheres, assegurando Centros de Referências em todos os municípios e instalação de DEAMs regionalizadas;
- Um política de enfrentamento à violência que integre a Assistência Social e a Saúde aos serviços de Atenção às mulheres, identificando precocemente as situações violência e encaminhando-as aos serviços de referência;
- Política de comunicação sobre os direitos das mulheres e difusão de informações sobre os serviços de acolhimento



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Dificuldades no âmbito institucional para o enfrentamento à violência contra as mulheres em Pernambuco:

- Ausência ou insuficiência de orçamentos dos organismos municipais de políticas para as mulheres;
- Apenas 30 municípios de PE contam com Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM);
- Apenas 15 municípios contam com Delegacia Especializada da Mulher/DEAM;
- Ausência de uma rede integrada envolvendo a saúde, educação, assistência social.
- Ausência de um Sistema de Política para Mulheres com atribuições definida nas 3 esferas de governo, fundo próprio, com princípios e diretrizes definidas.



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



Diálogo:

Qual a contribuição da assistência social no enfrentamento à violência contra as mulheres, considerando que não temos um rede de serviços especializados na maioria dos municípios de Pernambuco?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br

Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

